

POLÍTICA

DIPLOMACIA

FH visita Soweto e faz críticas à imprensa

Wilson Pedrosa/AE

Presidente encontra líder negro no antigo núcleo de resistência ao apartheid na África do Sul

ALDO RENATO SOARES

Enviado especial

JOHANNESBURGO — Durante encontro com cerca de 90 empresários brasileiros no Hotel Carlton, o presidente Fernando Henrique Cardoso, que até ontem havia se recusado a falar de assuntos internos do Brasil, criticou a imprensa. “A imprensa só fala em reeleição e é preciso tratar das reformas constitucionais”, reclamou, numa resposta indireta ao prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. Na terça-feira, Maluf afirmou que Fernando Henrique só

está interessado na reeleição e, por isso, se esqueceu das reformas.

Antes da reunião com os empresários, Fernando Henrique se encontrou com o líder político sul-africano Walter Sisulo, herói da luta contra o regime racista da África do Sul. O encontro sensibilizou o presidente. “Foi o dia mais emocionante que tive desde que assumi a Presidência da República”, disse, ao deixar a casa de Sisulo, no subúrbio de Soweto, perto de Johannesburgo. Fernando Henrique foi o primeiro chefe de Estado estrangeiro a visitar Sisulo.

A primeira-dama Ruth Cardoso chorou ao cumprimentar Sisulo, de 86 anos. “Aceitei o convite para visitar a casa deste grande líder como homenagem à irmandade entre Brasil e África do Sul”, disse Fernando Henrique. Como o presidente da

África do Sul, Nelson Mandela, Sisulo passou 27 anos na prisão e exerce influência sobre Mandela.

Soweto foi o núcleo da resistência contra o apartheid. Hoje tem cerca de três milhões de habitantes e é um imenso bairro de classe média baixa, nada parecido com a favela miserável dos tempos do apartheid. Fernando Henrique e os integrantes da comitiva emocionaram-se diante do monumento em homenagem a Hector Paterson, que tinha 12 anos quando foi morto a tiros durante um protesto, no dia 16 de junho de 1976.

Ao lado da mãe de Hector, Doro-

thy Paterson, Fernando Henrique depositou flores na base do monumento, cercado por centenas de mulheres, homens e crianças negras.

Um grupo de crianças negras cantou uma música em homenagem ao presidente brasileiro. “É um sonho deles e um sonho também nosso de uma maior aproximação entre os dois povos, que têm muitas coisas em comum”, disse Fernando Henrique. Perto do monumen-

to, o governo sul-africano montou uma mostra de fotografias sobre a luta do povo de Soweto contra o apartheid, que acabou em 1994 com a eleição de Mandela.

**RUTH SE
 EMOCIONA
 NA PRESENÇA
 DE SISULO**



Presidente cumprimenta moradores do bairro: cachecol de presente